

Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada no segundo ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, acontecida aos vinte e cinco de março de dois mil e quatorze, às dezenove horas, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, localizado na rua Alfredo Bueno, 1151, centro, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. O Sr. Presidente, Alfredo Chiavegato Neto, solicitou a presença dos Vereadores Ângelo Roberto Torres e Rita de Cássia Siste Bergamasco para secretariarem os trabalhos, e solicitou a feitura da chamada dos Senhores Vereadores para início da Sessão, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Fábio Augusto Pina. A seguir, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão Solene, comunicando a todos que a mesma fora previamente convocada para que fosse feita a entrega de Títulos Honoríficos aos Homenageados presentes. A seguir, o Sr. Presidente convidou o Sr. Tarcisio Cleto Chiavegato, Prefeito Municipal e a Sra. Maria Auxiliadora Zanin, Vice-Prefeitura para comporem a Mesa, sendo que os mesmos foram introduzidos à Mesa, pelo nobre Vereador Adilson José Abracez. Composta a Mesa, o Sr. Presidente designou uma Comissão para introduzir os homenageados em seus lugares de honra. Comissão composta pelos Senhores Vereadores: Adilson José Abracez e David Hilário Neto, sendo os homenageados os Srs.: Carlos Evandro Pollo – Prefeito da Cidade de Pedreira; José Antonio Gardizan; Amauri Rodrigues; Antonio Stopiglia – “Tite”; Cezário Baptista; Dilermando Napoleão Raposo; João Luiz de Oliveira Pinto; José Humberto de Carvalho – “Zé do Gás”; Isaura Richter Dal’Bó; Ricardo Alexandre Oliveira Sardinha; Hilário Sebastião Argemiro; Ricardo Roberto Grutila e Ricardo Silvério. Ainda não estava presente na solenidade o Sr. Osmar Lucianetti Quevedo – “Mazinho Quevedo”. Composta Mesa, e os Homenageados ocupando seus lugares, o Sr. Presidente convidou a todos os presentes para a execução do Hino Nacional e do Hino do Município de Jaguariúna. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Carlos Evandro Pollo – Prefeito do Município de Pedreira, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 226, de 07 de agosto de 2013, de autoria do Vereador Ângelo Roberto Torres –

Neguita Torres: “Nasceu em São Pedro-SP. Tem 50 anos, é casado e tem uma filha. Reside em Pedreira desde 1979. Aos onze anos começou sua vida profissional como entregador de pães. Seu primeiro registro foi como aprendiz de estampador na Cerâmica Santa Maria em Jaguariúna. Posteriormente, trabalhou em algumas empresas até ser aprovado em concurso público. Formou-se em Ciências com habilitação em Matemática, em 1985, dando início à sua atuação na área da Educação. Foi professor na Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral e em diversas escolas públicas, e particulares. Foi também professor no “Tozzi”, e com sua dedicação e bons exemplos contribuiu pra formação de muitos jaguariunenses. Em 1998, como diretor concursado, assumiu a direção da E.E. Prof. João Alvarenga, onde transformou positivamente o ambiente escolar. Em 2008, Professor Carlos Pollo assume a direção da E.E. Dr. Sylvio de Aguiar Maya, local onde trabalha atualmente. É pós-graduado na área de Gestão Educacional pela UNICAMP e foi conselheiro eleito do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Professor Carlos filiou-se no Partido dos Trabalhadores em 1999 e disputou quatro eleições municipais. Sempre está atento aos problemas de Pedreira, pensando e defendendo uma cidade com qualidade de vida para todos os seus habitantes; uma Pedreira onde os cuidados com a saúde pública sejam levados a sério e de forma a avançar constantemente; onde as crianças, os jovens e os idosos sejam tratados com respeito e dignidade, e onde haja desenvolvimento urbano e habitacional para todos. À frente da administração municipal, Carlos pretende fazer um governo popular e participativo, onde a população atue de forma direta nas decisões. Dessa forma, acredita que Pedreira poderá ser um município com desenvolvimento social, econômico e político, o qual garanta todos os direitos dos cidadãos. O senhor Carlos Pollo, uma pessoa pública, que já no passado contribuiu com nossa cidade, ajudando na formação de cidadãos, e hoje atuando à frente da administração da cidade vizinha, Pedreira, mantendo uma relação com nosso Município de cordialidade, colaboração e assistência mútua, faz jus à honraria de ‘Cidadão Jaguariunense’. Em 2007 recebeu o título de ‘Cidadão Pedreirense’ da Câmara Municipal de Vereadores de Pedreira e, nesta noite torna-se também, um cidadão jaguariunense, pelos grandes feitos à esta cidade. Parabéns.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Excelentíssimo Senhor Carlos Evandro Pollo – Prefeito da Vizinha Pedreira. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Senhor Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, autor do Projeto, para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente

determinou a leitura do Currículo do Sr. José Antonio Gardizan, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 227, de 8 de outubro de 2013, de autoria da Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco: “Nasceu em Campinas –SP. Tem 55 anos, é casado com a Sra. Luzia Torques Gardizan e tem duas filhas Luzinete Madalena Torques Gardizan que trabalha como Técnica de Enfermagem no Hospital Municipal Walter Ferrari e Marina Torques Gardizan que trabalha na loja com o Sr. Gardizan. Formou-se em Administração pela PUC Campinas em 1987, dando início à sua atuação na área Administrativa. Veio para Jaguariúna com sua família em 1992, adotando nossa cidade como sua de coração, lutando sempre pelos mais necessitados. Após alguns estudos verificou que havia muitas dificuldades no Bairro Santo Antonio do Jardim, onde mora até hoje. Foi formada uma Associação de Moradores com muito esforço e dedicação por parte do Sr. Gardizan, que foi Presidente da mesma de 1996 até 2008 e conseguiu grandes melhorias, assim como, água, telefone, ônibus, internet e todo o desenvolvimento daquela região e dos outros dois bairros. Participou de vários Conselhos na cidade por muitos anos, como o Conselho da Criança e do Adolescente, Conselho da Educação e Conselho da Saúde. Trabalhou de 1992 a 1998, como gerente no Jaguar Tênis Clube. Hoje exerce a profissão de comerciante. Montou sua loja no ano de 1998, conhecida como Marilu Confecções. Como dizem seus amigos, definir a pessoa do Sr. Gardizan é dizer assim: ‘É uma pessoa que está sempre disponível para ajudar um amigo, recorrendo a tudo para que possa, realmente, ajudar em funções que sempre é procurado. É companheiro em empreitadas coletivas, e permanece até o final dela, para não sobrecarregar os demais. Sua franqueza é marca registrada, pois sejam críticas ou elogios as faz de modo a não chocar as pessoas e sem criar inimizades.’ O Sr. Gardizan é uma pessoa decidida, mas procura tomar suas decisões sempre balanceando a razão e o coração, pois sabe que desta forma se sentirá seguro e correto com todos que dele precisarem. A dedicação para com todos, o imenso amor que cultiva em seu coração, por este município, faz jus à honraria de ‘Cidadão Jaguariunense’.” A seguir, foi feita a Leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. José Antonio Gardizan. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Amauri Rodrigues, homenageado com a Medalha e o Diploma do Mérito Desportivo e Cultural outorgados pelo Decreto Legislativo nº 228, de 9 de outubro de 2013, de autoria dos Vereadores Rodrigo da Silva Blanco,

Alfredo Chiavegato Neto e Ângelo Roberto Torres: “Ao instituir a Medalha do Mérito Desportivo e Cultural, o legislador teve ‘por escopo instituir, no âmbito do legislativo de Jaguariúna, a outorga de medalha e diploma de mérito àqueles que tenham prestado relevantes serviços ao Município de Jaguariúna, nas áreas do desporto e da cultura, com notório e ilibado conceito, que pela conduta particular exemplar e relevantes serviços prestados nas referidas áreas de atuação, tenham se destacado e se tornado merecedoras do especial reconhecimento do Município de Jaguariúna.’ Sem dúvida, nosso homenageado, o Sr. Amauri Rodrigues, faz jus a tal medalha, uma vez que há mais de cinquenta anos dedica sua vida ao esporte em Jaguariúna. Antes mesmo do progresso ter chegado ao Município, ele, com muita determinação, organizou campeonatos, descobriu talentos, e fez do esporte ‘preferência nacional’, uma paixão para o jaguariunense, também. É possível constatar pelo seu currículo, o quanto ele fez; quantos campeonatos organizou e quantos campeonatos ganhou. ‘Vila Nova’, ‘Juvenil do Grêmio’, ‘Beira Rio’, ‘Roseira’, ‘Máfia’, e tantos times de nome e campeões de nossa cidade, tiveram à frente o Sr. Amauri. O Futebol é a sua paixão. E a vontade de sempre vencer faz parte de sua vida, como de todo técnico de futebol, porém, nisso tudo, o que importa é a vontade de se preparar para vencer, lema e meta do Sr. Amauri. Ao lermos a história de vida do Sr. Amauri Rodrigues, podemos constatar que o futebol foi e ainda é, a mola propulsora de sua existência, e embora, competente em sua profissão, de bom relacionamento com seus familiares e amigos, o futebol é o sangue que corre em suas veias, e não conseguimos olhar para ele sem se lembrar deste esporte, paixão de todo o brasileiro. É dever do legislador homenagear aqueles que se destacam e muito fazem pelo engrandecimento do Município, seja em qual área for, por isso este nosso reconhecimento ao senhor Amauri Rodrigues.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega da Medalha e do Diploma de Mérito Desportivo e Cultural ao Ilustríssimo Senhor Amauri Rodrigues. A seguir, o Sr. Presidente entregou a Medalha e o Diploma ao Homenageado, convidando, também, os Vereadores Rodrigo da Silva Blanco e Ângelo Roberto Torres, autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Antonio Stopiglia – “Tite” homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 230, de 13 de novembro de 2013, de autoria do Vereador Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres: “Antonio Stopiglia, Graduado em Estética e Filosófica, tem seu objetivo Profissional na Arte e Cultura. Tem uma vasta experiência em montagem teatral com destaque para Encenação da Paixão de Cristo, onde até 2013, foram realizados 25 espetáculos,

sendo 14 em Valinhos, 3 em Pedreira, 3 em Monte Alegre do Sul e 5 em Jaguariúna. Tem experiência de mais de 15 anos em projetos culturais, na captação de recursos provenientes da renúncia fiscal do Imposto de Renda ou ICMS, através das Leis Rouanet e Proac, para o desenvolvimento de organismos musicais, com a finalidade de apresentações e funções didáticas. Membro fundador da ABAL (Associação Brasileira dos Artistas Lyricos de Campinas Carlos Gomes), e também, Membro fundador, diretor artístico e administrativo da Sociedade Filarmônica de Valinhos, mantenedora da Orquestra de Câmera. Estudioso da obra de Flávio de Carvalho, com menção honrosa pela UNICAMP, por serviços voluntários prestados pela causa da preservação da obra e da memória do artista e colaborador da exposição do centenário de nascimento desse artista modernista, no Centro Cultural do Banco do Brasil do Rio de Janeiro. Responsável pelo projeto implantação da Casa da Cultura de Valinhos e do Centro Cultural de Pedreira, e foi colaborador no processo de implantação da Escola das Artes de Jaguariúna. Como experiência profissional destacamos: foi Diretor Administrativo da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Trabalhou na Secretaria de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – Professor da disciplina de Técnica Vocal, Canto e expressão corporal para participação em musicais e peças teatrais, bem como direção artística da Paixão de Cristo nos anos 2009 a 2012. Trabalhou nas Secretarias da Cultura e Turismo das Prefeituras de Valinhos e de Pedreira com projetos de abrangência municipal. Atuou no Jornal Folha de Valinhos como redator e revisor, e foi Gerente administrativo operacional e financeiro da empresa Rei Rodoviário Transportes Pesados. Como docente, foi Professor de Filosofia no Instituto de Ensino Sant’ana, em Vinhedo, Professor de Educação Artística e Ciências Políticas na Escola de Comércio de Valinhos. Domina os idiomas: Inglês, Francês, Espanhol básico e Italiano avançado. Tem conhecimentos em canto e música pela Escola Sylvio Bueno Teixeira, em Campinas, artes cênicas (notório saber) a Administração de empresa (Notório saber). Ao longo dos anos em atividades como músico e cantor Lírico dedicou grande parte do seu trabalho à obra de Carlos Gomes, realizando inúmeras apresentações de Canto Lírico e recitais em Campinas e região e, ainda, gravou várias árias das operas. ‘A Noite no Castelo’, ‘Lo Schiavo’, ‘Il Guarani’ e ‘Fosca’ e também a celebre canção ‘Quem Sabe?’. Integrou o júri do concurso de Canto Lírico realizado em 2011 durante a semana de Carlos Gomes, em Campinas, no Centro de Ciências, Letras e Artes onde enalteceu a Obra de Carlos Gomes por ocasião das obras apresentadas. É detentor da medalha Carlos Gomes concedida pela Câmara Municipal de Campinas em 2012. Por

ser um amante da arte da cultura, que são universais, e por ter colaborado para o enriquecimento das artes em Jaguariúna, colocando todo seu conhecimento com carinho e dedicação, é que o amigo Tite, merece esta honraria, merece ser um cidadão jaguariunense.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Senhor Antonio Stopiglia – Tite. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Sr. Ângelo Roberto Torres, autor do Projeto para fazê-lo. Em seguida, houve a apresentação do Músico Raoni Fraga, com a canção “Epitáfio” de Titãs. Terminada a apresentação, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Cezário Baptista, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 231, de 13 de novembro de 2013, de autoria da Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco: “O Senhor Cezário Baptista nasceu em Cabo Verde-MG. Tem 79 anos, é viúvo. Em 1980 ao visitar a cidade para procurar uma casa para alugar, o Sr. Cezário foi informado pelo único corretor, na época, que não havia casa para locação. Na época, o município não oferecia alternativas de moradia urbana. Entretanto, mesmo assim, passou o dia à procura de moradia, parou em uma lanchonete e ouviu o som de um violão ao lado da igreja. Foi até lá para ouvir a música, e ao aproximar-se deparou com motoristas de taxi, que perguntaram se ele gostava de violão, o que confirmou. Perguntou qual era a música que estava tocando, e eles responderam que era “Noite de Lua”, e se propôs a tocá-la, e naquele momento o som trouxe mais interessados ao redor, e o silêncio tomou conta do local durante a execução da música. Posteriormente, foram muitos os elogios, perguntaram o motivo pelo qual ele visitava a cidade, e respondeu que havia sido transferido para Jaguariúna, para assumir o cargo de Gerente na então Empresa Cargill São Paulo, porém não tinha conseguido casa para locação, então iria morar em Campinas. Um senhor respondeu incisivamente. ‘O senhor me procura amanhã cedo que vou lhe arrumar a casa.’ E assim foi a primeira acolhida em Jaguariúna com os amigos que cultivava até hoje. Formou-se em Administração pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis Paulo Eiró, em 1980 com diploma registrado sob número 447059 na Universidade de São Paulo. Tem curso de especialização em Logística Empresarial em Comércio Exterior, curso de Inglês para executivos e curso de Gestão Empresarial ministrados pela “Métodos Data” na capital de São Paulo. Em 1990, foi Gerente na Federação Meridional das Cooperativas-FEMECAP. Posteriormente em 1992 até 2002 foi consultor empresarial da Empresa “Métodos Data” com ênfase na prospecção de empresas que necessitam reestruturar suas atividades para melhorar a performance competitiva. Desde

2003, é liquidante judicial da Cooperativa Mineira Agropecuária de Muzambinho-MG, e foi nomeado pelo Juiz de Direito da Comarca de Muzambinho, onde supervisiona os cargos de advocacia, contabilidade e outros serviços até a liquidação da cooperativa e, também, supervisiona o trabalho do leiloeiro e é representante da Cooperativa nos órgãos públicos. Uma das exigências quando assumiu esse último cargo em Muzambinho foi de não transferir residência de Jaguariúna. Aqui conseguiu construir um espaço agradável para receber os amigos que querem trocar idéias, ouvir boa música e até mesmo se deliciar com o ar puro às margens do rio Camanducaia, pois tocar é uma das coisas que mais gosta de fazer. A música é como o ar que ele respira e o sangue que corre em suas veias. Sempre fez parte da Orquestra dos Violeiros do Município, que faz apresentações tanto em nossa cidade, como também na região e em outros estados. E por todas as vezes que foi convidado, por vários setores do município, para fazer apresentações com seus vários instrumentos musicais, e demonstrar seu talento musical, sua apresentação toca o coração das pessoas, com muita simplicidade, e nunca cobrou nada por isso. Vale ressaltar, que quando instalada a 1ª Câmara Mirim do Município o Senhor Cezário estava presente agraciando com sua música aquele momento tão importante e solene que compõe a história desta Câmara Municipal, e assim apresentou-se em inúmeros eventos que marcou e vem marcando até hoje a história da nossa querida cidade. Além disso, dispõe de seu talento, também, tocando nas missas de nossas Paróquias, em especial na Comunidade Santo Antonio, em Guedes, todos os domingos. Mas como definir a pessoa do Sr. Cezário? Podemos fazer isso, usando as palavras do Dr. Celso Charuri, que assim define ‘O Grande Homem’: ‘Mantém o seu modo de pensar independentemente da opinião pública. É tranquilo, calmo, paciente, não grita e nem se desespera. Pensa com clareza, fala com inteligência, vive com simplicidade. É do futuro, e não do passado. Sempre tem tempo. Não despreza nenhum ser humano. Causa a impressão dos vastos silêncios da natureza: o céu. Não é vaidoso. Como não anda à cata de aplausos, jamais se ofende. Possui sempre mais do que julga merecer. Está sempre disposto a aprender, mesmo das crianças. Vive dentro do seu próprio isolamento espiritual, aonde não chega nem o louvor nem a censura. Não obstante, seu isolamento não é frio: Ama – Sofre – Pensa – Compreende. O que você possui, dinheiro ou posição social, nada significam para ele. Só lhe importa o que você é. Despreza a opinião própria tão depressa verifica o seu erro. Não respeita usos estabelecidos e venerados por espíritos tacanhos. Respeita somente a Verdade. Tem a mente de homem e coração de menino. Conhece-se a si mesmo, tal qual é, e conhece a

Deus.’ Sim, estas palavras definem o nosso amigo Sr. Cezário Baptista, e na sua humildade e sabedoria, que poucos possuem, fez desta cidade seu grande amor e por ela se dedica, diariamente, e por isso merece este Título de Cidadania, merece ser um jaguariunense.” A seguir, o Sr. Presidente convidou o Sr. Cezário Baptista para tocar a música “Noite de Lua”, o que foi feito com muito esplendor. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor Cezário Baptista. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determina a leitura do Currículo do Sr. Dilermando Napoleão Raposo, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 232, de 13 de novembro de 2013, de autoria da Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco: “Este paulistano, nascido no bairro de Cambuci há cinquenta e cinco anos, filho de Astor Raposo e Rosa Garcia Raposo, cresceu sob a batuta do pai militar e dos cuidados da mãe zelosa que cuidava da família com amor e dedicação. Durante a infância e adolescência dividiu-se entre as cidades paulistas de Conchas (Alta Sorocabana Paulista) e Cotia onde completou o ensino médio. Na volta à terra paulistana onde nasceu, optou pelo curso Profissionalizante de Técnico em Transações Imobiliárias (TTI), iniciando desta forma em 1979 a profissão que desenvolveria com paixão e dedicação. Teve a oportunidade de atuar nas mais conceituadas imobiliárias oriundas da escola pioneira Clineu Rocha, SIA Imóveis – onde permaneceu de 1979 a 1982 e sagrou-se campeão de vendas em 1982 e já nos três anos seguintes atingiu novamente o ápice sendo campeão de vendas no ano de 1985. Decidiu então após o sucesso no ramo imobiliário buscar novos desafios e, para tanto, mudou-se para a cidade interiorana de Santo Antonio de Posse, onde passou – com igualado sucesso, de 1985 a 1992, pelo ramo de artigos esportivos e alimentação, sendo que neste último fez história com suas deliciosas pizzas e a inigualável simpatia no atendimento a seus clientes. Muitos deles tornaram-se grandes amigos que cultiva até hoje. Em 1992 decidiu, então, voltar a desempenhar sua grande paixão, para isso escolheu nossa querida Jaguariúna, berço de tradição de grandes imobiliárias, trazendo para cá a experiência e a inovação do trabalho que desenvolveu na grande metrópole paulistana, compartilhando com os colegas do ramo o conhecimento que o transformou em campeão de vendas na maior cidade brasileira. Iniciou a inovação ao atuar na renomada Imobiliária Jaguariúna Imóveis até 1995, posteriormente, prestou serviços a não menos conceituada Dutra Imóveis. Com o apoio dos colegas de profissão, que

conscientes de que o amigo deveria passar a seguir o caminho com suas próprias pernas, fundou, então, em 1997 seu próprio negócio: a Imobiliária Jaguary. A escolha do nome não foi uma simples coincidência, mas uma forma de homenagear a cidade e os amigos que o acolheram de braços e corações abertos. É em seu escritório, localizado na Rua Holanda, no Bairro Santa Cruz que, há dezesseis anos, vem travando parceria não somente com seus antigos parceiros, mas também com as demais imobiliárias buscando sempre o desenvolvimento da classe e promovendo a profissão, sempre ciente que o ramo que escolheu para trabalhar trata-se de um dos principais segmentos desencadeadores do giro financeiro do município. Embora tenha no decorrer de seu exercício profissional se especializado na venda de imóveis de terceiros, pôde promover em nosso município dois significativos empreendimentos, sendo eles o Jardim Primavera, em frente ao estádio Alfredo Chiavegato e o loteamento Jardim Pinheiros. Em ambos promoveu a venda das áreas aos investidores, acompanhou o desenvolvimento dos empreendimentos até seu lançamento no mercado; em outros momentos trabalhou como colaborador na comercialização do Jardim Cruzeiro do Sul, Estância das Flores, Jardim Finotelli, Jardim Imperial entre outros. Não obstante a sua competência, que trouxe inovação ao mercado imobiliário, não podemos deixar de destacar seu silencioso trabalho em diversas ações sociais onde sempre permaneceu no anonimato – condição “sine qua non” por ele imposta. Profissional competente, amigo precioso que brinda aqueles que dividem com ele momentos de lazer com surpreendentes execuções musicais, dedilhadas na boa e querida viola, momentos estes regados a bom vinho e deliciosa pizza por ele preparada. Na tradução do significado de seu nome podemos definir bem esse que, hoje, já se considera filho de Jaguariúna: Dilermando (aquele que tem a disciplina, a praticidade, a lealdade, a confiabilidade, transpassa solidez e eficiência); Napoleão (aquele que tem agilidade, sempre sintonizado com o mundo, sem medo de aventurar-se por novos caminhos); Rapozo (astucioso, dinâmico). Foi com todas estas qualidades que ele colaborou para o crescimento de nossa cidade, por isso merece ser um cidadão jaguariunense.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor Dilermando Napoleão Rapozo. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco, autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. João Luiz de Oliveira Pinto, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 233, de 4 de dezembro de 2013, de

autoria do Vereador Adilson José Abrucez: “João Luiz de Oliveira Pinto nasceu em 12 de maio de 1950 na cidade de Ribeirão Preto. Filho de Luiz Oliveira Pinto e Tethys Cosenza Pinto – falecidos respectivamente em 1994 e 2011. A família aportou em Jaguariúna em 1961, estabelecendo-se na Rua Cândido Bueno – Bairro Berlim. Iniciou o ginásio em Pedreira em 1962 e completou em 1966 em Jaguariúna, formando-se no Ginásio Estadual de Jaguariúna. Fez técnico de Contabilidade na Escola do Comércio em Pedreira, terminando em 1970. Foi um dos integrantes da 1ª Fanfarrinha do Ginásio Estadual de Jaguariúna. Formou-se em Ciências Contábeis e Administração de Empresa na PUC. Participou da diretoria executiva, na função de Diretor Tesoureiro do Jaguar Tênis Clube, desde 1974, por quatro mandatos e participando até os dias atuais do Conselho Deliberativo. Foi diretor-tesoureiro na APAE de Jaguariúna durante a construção da sua sede no ano 1989. Nos esportes, iniciou no time infantil de futebol da União Esportiva Jaguariunense, desde sua chegada em Jaguariúna aos 11 anos, jogou no time amador do Jaguar Tênis Clube, Barra Futebol Clube de Guedes, Flamengo Futebol Clube de Jaguariúna e, atualmente, ainda, atua no time dos veteranos do Jaguar Tênis Clube. Nos anos de 2005 a 2008, foi Conselheiro Fiscal do CEPEP – Centro Especializado de Educação Profissional. Atualmente é Diretor Tesoureiro da Associação Santa Maria de Saúde – Hospital Municipal Walter Ferrari. Em todas as entidades filantrópicas sempre trabalhou voluntariamente, sem remuneração, inclusive na ASAMAS que iniciou em janeiro de 2013. Profissionalmente, dentro do Município de Jaguariúna iniciou ainda jovem no Escritório de Contabilidade Gothardo. Entre outras empresas, trabalhou muito anos na Cerâmica Chiarotti como contador e, atualmente, é sócio de Escritório de Contabilidade e assessoria empresarial. João Luiz, na simplicidade de sua vida, além de fazer amigos, sempre trabalhou pelo próximo, dispondo de sua sabedoria, em especial na área que atua, para ajudar as entidades do Município a se desenvolverem. Por isso, merece ser um cidadão jaguariunense, porque ama esta terra e ama seus cidadãos, em especial os que mais precisam.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor João Luiz de Oliveira Pinto. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Adilson José Abrucez, autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, houve a apresentação do Músico Raoni Fraga, com a canção “Como uma onda” de Lulu Santos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. José Humberto de Carvalho – Zé do Gás, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 235, de 11 de dezembro

de 2013, de autoria dos Vereadores David Hilário Neto e Gerson Antonio. “A história de José Humberto de Carvalho se entrelaça com a cidade de Jaguariúna. Nasceu em março de 1951 e cresceu no município de Jales. Sua irmã, professora de matemática veio para Pedreira para dar aulas. Na primeira visita que fez a ela, José se encantou pela região e decidiu ficar por aqui. Começou vendendo verduras numa Perua Kombi. Naquela época, Jaguariúna tinha poucos moradores e muitas das 600 casas populares do bairro Nassif estavam desocupadas, o que facilitou para que ele conseguisse adquirir sua primeira residência em Jaguariúna. Quando chegou ao bairro, ainda não havia sistema de água, esgoto, nem asfalto. Surgiu assim a ideia de organizar a comunidade e reivindicar pelos serviços básicos. José assumiu aquele compromisso e junto com os moradores, fundou a primeira Associação de Amigos de Bairro de Jaguariúna. As reuniões do grupo aconteciam a cada 15 dias em sua casa. Disse ele certa vez que: foram ‘bater panelas’ em frente à Prefeitura, e daquela forma conseguiram a implantação dos serviços básicos como água e esgoto no bairro. A iniciativa depois foi se espalhando e atingiu todos os bairros de nossa cidade. José chegou a participar de cursos e estudos em Brasília sobre Associação de Bairro. A partir daí, ele ajudou a fundar e participou de vários grupos e atividades de organização social, entre eles: Pastoral da Criança e os Vicentinos, além de muito trabalho voluntário na Igreja Católica. José enfatiza que para a realização de seu trabalho social sempre esteve apoiado em um forte alicerce familiar erguido em conjunto com sua esposa Edna. O apoio e a participação de inúmeros moradores daquele bairro foram essenciais para que aumentasse nele o desejo de uma Jaguariúna cada vez melhor. Atento às necessidades da população, José decidiu abrir um depósito de gás, que administra há 25 anos na região central de nossa cidade. Este ramo lhe proporcionou criar seus 4 filhos e a consagrar um dos nomes mais conhecidos de Jaguariúna como ‘Zé do Gás’. Com isso ele ficou ainda mais conhecido e querido pela população e foi eleito por duas vezes para compor o corpo de Vereadores da cidade e representar a população no Legislativo de nossa Jaguariúna, e diz com propriedade: ‘A experiência de ser vereador foi incrível e apaixonante, sei que neste período a honestidade sempre esteve ao meu lado e o bem estar da população sempre foi o foco principal’. Para Zé do Gás, Jaguariúna possui solo sagrado. ‘Essa cidade é abençoada, deveria ser famosa pelas oportunidades, pela beleza natural e pelo trabalho das pessoas que aqui habitam’. Hoje, José concentra suas energias em administrar seu respeitado comércio na cidade e aproveita o tempo livre para bajular os quatro netos nascidos em Jaguariúna. A Câmara Municipal de Jaguariúna, tem

a honra de chamar o senhor José Humberto de Carvalho, de Cidadão Jaguariunense, e assim, agradecer todo bem que ele fez e faz por nossa cidade. Obrigado ‘Sr. Zé do Gás’ e que muitos outros ‘Zés do Gás’ surjam neste Município, a exemplo dos seus passos, vivendo como ele uma História de compromisso e amor por Jaguariúna.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor José Humberto de Carvalho – Zé do Gás. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando os Srs. David Hilário Neto e Gerson Antonio autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Senhor Secretário a leitura do Currículo da Sra. Isaura Richter Dal’Bó, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 236, de 16 de dezembro de 2013, de autoria do Vereador David Hilário Neto: “Filha de Wenceslau Richter e Laura Joana, nasceu no bairro Riacho Grande em São Bernardo do Campo (SP), no dia 29 de novembro de 1934. Chegou em Jaguariúna aos 12 de setembro de 1952, com a idade de 18 anos, para residir no Sítio Santo Antônio, localizado no Bairro de Guedes, onde passou sua juventude muito feliz junto com sua família. Conheceu Francisco Dal’Bó em uma festa de casamento, com quem namorou e casou-se aos 22 anos, construindo uma família. Quando sua primeira filha, Eliete, nasceu e ainda muito bebê teve vários problemas de saúde e um deles não tendo resultados médicos, resolveu levá-la em uma benzedeira que morava na cidade, porém, Dona Isaura não encontrou a tal benzedeira e ao voltar para sua casa, uma senhora aproximou-se dela para conversar. Dona Isaura, então, contou o acontecido e a senhora sugeriu para que ela mesma benzesse a filha, porém, Dona Isaura não sabia fazer isso e ouviu da senhora que iria ensiná-la as orações para o ritual do benzimento, caso ela quisesse. Dona Isaura não só quis aprender, como fez questão de passar adiante sua experiência. ‘Nascia ali’ a nossa querida e dedicada ‘benzedeira Dona Isaura’. A filha, nem precisamos lembrar que ficou muito bem de saúde, depois daquele dia! A necessidade de ajudar outras crianças era tão grande no coração da Dona Isaura, que ela não parou mais de benzer e rezar, mesmo que de longe, para todos que a ela recorressem. Hoje, viúva, com 79 anos, Dona Isaura ainda moradora do Bairro de Guedes, dedica grande parte da sua vida em ajudar quem lhe procura, e faz isso com muito carinho, ficando muito feliz ao ver as pessoas melhorarem com suas orações. Esta é a sua maior recompensa. Dona Isaura Richter Dal’Bó, merece nossas orações e nossa gratidão, portanto, o Título de Cidadã Jaguariunense é apenas uma pequena parcela do nosso eterno reconhecimento à generosidade da sua pessoa, que vive uma vida toda em prol de fazer o bem,

sem distinção de nada, nem de ninguém.” Em seguida, foi feita a Leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Sra. Isaura Richter Dal’Bó. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando o Vereador David Hilário Neto, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Ricardo Alexandre de Oliveira Sardinha, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 237, de 12 de fevereiro de 2014, de autoria do Vereador David Hilário Neto: “Seria apenas mais um cidadão comum que veio da cidade de Campinas, ainda jovem, tentar a vida em Jaguariúna, mas a fé e a determinação cultivadas no coração daquele jovem fizeram toda a diferença na vida dele, da sua família e de muitos que convivem o seu dia a dia. De uma infância pobre, sofrida, com uma história em que muitos não queriam fazer parte, abandonado pelo pai, sendo o mais velho de cinco irmãos, o jovem Ricardo assumiu todas as responsabilidades da família, fortalecendo em seu coração a vontade de crescer de forma digna e dar aos seus familiares, a estrutura necessária para serem pessoas do bem, pessoas vencedoras, na fé, no trabalho, na união e no amor do lar. Veio para Jaguariúna aos 17 anos com uma sacola contendo uma muda de roupas e um par de chinelos, para trabalhar como servente de pedreiro na construção da então sorveteria Abrolhos. Separou-se da família com a promessa de que voltaria a ela, levando a segurança de uma vida melhor. O tempo passou e, cinco anos mais tarde já era proprietário do negócio, em que trabalhava, ficando sócio da Sorveteria, junto com o Sr. Eduardo, condição que colaborou para que pudesse trazer toda a família para Jaguariúna, trabalhar com ele e dividir com ele as dificuldades que ainda viriam mas, também, as alegrias que esta cidade lhe proporcionaria e lhe proporciona. Se a vida foi dura com a infância do senhor Ricardo Alexandre de Oliveira Sardinha, o tempo, a determinação, a coragem, a fé em Deus foram cruciais para transformá-lo em uma fortaleza de paz, dando a ele a oportunidade de se casar e formar sua própria família. É um pai exemplar, participativo e muito amoroso. Não guardou rancores e manteve-se fiel aos bons princípios cristãos que incorporou em sua vida e costuma dizer que ele nasceu de novo, quando veio para Jaguariúna. Esta cidade fez dele um novo ser humano, em muitos aspectos da vida. Há 15 anos no silêncio dos dias, da forma mais discreta e recompensadora ao coração, o senhor Ricardo Alexandre e toda sua equipe, composta graciosamente pela sua família, desenvolve um belíssimo trabalho de doação, mas não apenas de doação material, como também espiritual e física, pois há muitos anos, desde que se tornou dono da sorveteria Abrolhos, ele presenteia pessoas com os sorvetes lá produzidos. As doações são

feitas regularmente para a APAE e ao Departamento da Terceira Idade desta cidade, ao Lar dos Velhinhos de Campinas, às muitas famílias moradoras em fazendas distantes da cidade, como por exemplo, a Fazenda São João do Atibaia. Assim foi criado o “Dia do Sorvete”. O Senhor Ricardo é Pastor Evangélico e como tal, particularmente nas fazendas, ele desenvolve um trabalho de evangelização, levando a Palavra de Deus a todos e no final do dia, é feito uma confraternização onde são entregues os sorvetes. É um líder comunitário capaz de ajudar com palavras e muitas vezes com recursos do próprio bolso os mais necessitados. Doa-se ao próximo sem cobrar nem esperar absolutamente nada, e costuma dizer que para ele não existe caso perdido, mas possibilidades de mudanças todos os dias, a exemplo da sua própria vida. Sempre tem uma palavra de fé e coloca Deus acima de tudo. Nos momentos mais difíceis ele sempre esteve firme, convicto de que apesar do momento é preciso ter Fé. É gratificante descobrir em meio a toda nossa população, uma pessoa tão especial, que no silêncio das suas ações, na simplicidade da sua vida, na correria do cotidiano comercial, faz toda diferença para a vida de muitas, muitas e muitas pessoas, oferecendo de forma literalmente doce e saborosa, a alegria de degustar um sorvete sem ter de pagar por ele, além, das horas de prosa que troca com todos, nesses momentos deliciosos, falando de Deus, falando da vida e sendo apenas ouvinte daqueles que esperam ansiosos por esses momentos felizes. A concessão de um título de cidadania, para nós que ofertamos, será um ato solene de agradecimento pelas belas ações praticadas por este cidadão de alma tão nobre e tão grandiosa, portanto, podemos afirmar com toda convicção que o senhor Ricardo Alexandre Oliveira Sardinha é uma pessoa que carrega no seu coração e pratica nas suas atitudes, toda nobreza de um Cidadão Jaguariunense. Parabéns senhor Ricardo e que suas sementes aqui plantadas floresçam sempre com bons frutos!” A seguir, foi feita a Leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Sr. Ricardo Alexandre Oliveira Sardinha. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador David Hilário Neto, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Hilário Sebastião Argemiro homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 238, de 12 de fevereiro de 2014, de autoria do Vereador Romilson Nascimento Silva. “Nasceu em 08 de abril de 1963. Formado em Administração de Empresas /Marketing – Técnico Químico, atua como Educador Ambiental e Analista de Material de Embalagem Pleno. Voltado ao trabalho voluntário, hoje é Secretário Administrativo da ONG Trilhos do Jequitibá. Há sete anos atua nesta

ONG e, além de Secretário Administrativo, é Coordenador de Projetos e também Artesão . Tem sob sua responsabilidade vários projetos dentro da ‘Trilhos do Jequitibá’, como ‘Reciclar para Preservar’, ‘Projeto Recicle’, ‘Eu vejo flores em você’, ‘Qual é o seu papel’, ‘Alfa D’, ‘Brincar e Aprender com Disciplina’ e ‘Projeto Repinte’. Seu conhecimento nas áreas sociais e ambientais faz com que ele tenha facilidade na resolução de conflitos sociais e econômicos. Preocupado com a questão sócio-econômica das comunidades carentes da periferia de São Paulo, sua primeira ação, em 1999, foi a fundação da ONG Associação Assistencial Social Maria Goretti, que proporcionou aos moradores da região a oportunidade de qualificação para o mercado de trabalho através de cursos profissionalizantes. Qualificou aproximadamente 4000 pessoas, sendo conferido à referida ONG, o título de primeiro lugar no estado de São Paulo pelos serviços prestados. Em 2006, com o objetivo de apoiar profissionais da área da Cultura, Artes e Artesanato e de colaborar com a cidade de Jaguariúna, no sentido de apresentar soluções para questões sociais e ambientais, o Sr. Hilário Argemiro foi o responsável pela fundação da ONG Trilhos do Jequitibá, que é uma entidade caracterizada como pessoa jurídica sem fins lucrativos e declarada como entidade de Utilidade Pública pela Prefeitura Municipal de Jaguariúna. Desde 2005 desenvolve ações de incentivo à sociedade na busca por soluções adequadas para o destino dos materiais recicláveis, sendo constituída legalmente em 2006. Sempre sob o lema ‘Reduzir, Reutilizar e Reciclar’ e com a proposta de transformar materiais descartáveis do lixo doméstico em produto para geração de renda, a ONG organiza projetos que aliam a noção de responsabilidade social e ambiental à capacitação das comunidades para um trabalho artesanal e ecológico, buscando a geração de renda por meio da produção de artesanato, a partir de materiais descartados pelas empresas e residências. A maior conquista do trabalho foi a exportação dos artesanatos produzidos nas comunidades assistidas para Dinamarca, Alemanha e Suíça. Preocupado com a preservação do Meio Ambiente, atua em projetos, que em sua maioria possibilitam a diminuição do consumo ou propõem alternativas no uso de resíduos descartados. Por meio de oficinas e palestras motivacionais, busca, também, elevar a alta estima das pessoas participantes dos núcleos, com o propósito de despertar, principalmente, nos jovens, a responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade. Todo o trabalho realizado nas referidas ONG’s é de caráter voluntário. Coordena, atualmente, um grupo aproximado de 150 pessoas, envolvidas direta e indiretamente nas ações das ONG’s. Como artesão, sua especialidade é decoração de latas, caixotes de madeira e modelagem em argila,

transformando-os em peças decorativas e de utilidade doméstica. Como Instrutor Ambiental, atuou por dois anos no projeto ‘Segundo Tempo’ do Governo Federal, levando aos participantes, palestras de preservação do Meio Ambiente. Em parceria com a Secretaria de Educação de Jaguariúna, atuou como instrutor de informática para a terceira idade, onde colocou em prática o projeto Alfa D, de sua autoria. As formas de reconhecimento pelos relevantes trabalhos sob sua coordenação, foram as mais variadas e dentre elas, podemos citar: 1- Segundo e Quinto colocado com dois projetos inscritos no prêmio Eco-Cidade na Feira Internacional de Resíduos Sólidos e Serviços Públicos, consagrando Jaguariúna como pioneira em projetos de reciclagem de copos plásticos e artesanato com material reciclável; 2 - Título de Utilidade Pública (Prefeitura de Jaguariúna); 3 - Honra ao Mérito (Faculdade de Jaguariúna); 4 - Participação no ACISO (Ação Cívico Social) realizado pelo BRABATT/ 11 (Batalhão do Exército Brasileiro) colaborando com a MINUSTAH (Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti); 5 - Menção de agradecimento pelo apoio ao ACISO (Grupo GENESE / CIESP - Campinas); 6 - Protagonista do Vídeo institucional da Nycomed Pharma; 7 - Moção de congratulação pela produtora de vídeo (The Adje Pictures) da Inglaterra; 8 - Moção de congratulação pelos trabalhos prestados a Jaguariúna (Câmara dos Vereadores de Jaguariúna); 9 - Participante ativo em campanhas e em grupos temáticos em conjunto com a Prefeitura de Jaguariúna, sendo atualmente membro do CMDCA; 10 – Prêmio RAC/SANASA. Através deste currículo podemos perceber que a vida do Sr. Hilário Sebastião Argemiro é uma vida voltada ao voluntariado. Sabemos que sua vida é a ONG Trilhos do Jequitibá, com todos os projetos que realiza e que tem como objetivo maior a preservação do Meio Ambiente. O Sr. Hilário é um sonhador, um batalhador, um homem que não desanima; por maiores que sejam os obstáculos, ele está ali, firme nos seus propósitos, um exemplo de luta, alguém que persegue seu ideal sem medir esforços. Ele veio para Jaguariúna e a adotou como sua, e nela executa seus trabalhos que já foram reconhecidos em diversas esferas. Por esta razão e em vista desse currículo tão extenso, todo voltado ao voluntariado, é que entendemos que o Senhor Hilário é merecedor desta honraria que nesta noite teremos a oportunidade de entregar a ele, com muita honra e gratidão, chamando-o de forma mais do que solene, de um grande Cidadão Jaguariunense. Parabéns.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Sr. Hilário Sebastião Argemiro. Em seguida, o Sr. Presidente determina a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Romilson Nascimento Silva, autor do Projeto para

fazê-lo. A seguir, aconteceu a apresentação do Músico Raoni Fraga, com a canção “Leãozinho” de Caetano Veloso. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Ricardo Roberto Grutila, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 239, de 19 de fevereiro de 2014, de autoria do Vereador David Hilário Neto. “Nasceu em São Paulo, aos 20 de agosto de 1966. Embora desde seus 15 anos frequentasse Jaguariúna, através de seus tios Ivone e Hermínio Chiarotti, foi em 1989 que veio residir definitivamente em nossa cidade, quando deixou seu cargo de auditor interino governamental da COSIPA – Companhia Siderúrgica Paulista, e veio se estabelecer aqui como comerciante. Iniciou esta nova etapa como proprietário da Casa do Agricultor, e depois, já em 1992, transformou-a na Agrogeral Comércio de Artigos Agropecuários, onde atuou até o ano de 2004. Depois disso, olhando para o futuro turístico promissor de Jaguariúna, resolveu investir no ramo hoteleiro, e desde 2005 trabalha com o ‘Portal das Águas Hotel Pousada’ Além de um excelente comerciante, em qualquer ramo que atue, Ricardo nunca deixou de se doar nos serviços filantrópicos à sociedade. Foi membro do Grupo Pro-Criança de Jaguariúna, onde distribuía presentes a todas as crianças carentes na época de Natal; foi diretor do Departamento da Terceira Idade durante cinco anos; foi membro do CONSEG – Conselho de Segurança de Jaguariúna, durante a implantação da Guarda Municipal, que aconteceu no final de 1999, começo de 2000. É membro efetivo e atuante na Maçonaria do Município e colaborador na vida de várias entidades beneficentes de Jaguariúna. Assim, vemos que Ricardo Grutila, casado com a senhora Gisele Estefanel, não veio para Jaguariúna apenas para se estabelecer na vida, mas veio, também, para fazer nossa cidade crescer, e, principalmente, para trabalhar pelos mais necessitados, atuando junto às entidades aqui instaladas, e buscando o melhor para cada ser humano e ensinando ao filho Felipe, de 14 anos, o quanto é importante buscar o bem comum. Pessoas que escolhem nossa cidade como sua, que não apenas nela moram, mas que fazem toda a diferença, é que merecem ser chamadas de cidadãs jaguariunenses, como é o caso do estimado senhor Ricardo Roberto Grutila.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Ricardo Roberto Grutila. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Sr. David Hilário Neto, autor do Projeto para fazê-lo. Neste momento foi registrada a presença do Sr. Osmar Lucianete Quevedo, sendo que o Sr. Presidente solicitou aos Vereadores David Hilário Neto e Rodrigo da Silva Blanco que o introduzissem ao seu lugar de honra junto aos homenageados. A seguir, o Sr. Presidente determinou

a leitura do Currículo do Sr. Ricardo Silvério homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 240, de 19 de fevereiro de 2014, de autoria da Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco. “Nascido na cidade de Campinas, em uma família simples, com princípios católicos, filho de Moacyr Silvério e Cirley Romero Silvério, e com cinco irmãos: Roberto, Eduardo, Márcia, Luciana e Angélica. Casado com Ana Paula Pamplona Sarmiento Silvério, tem duas filhas, Julia Sarmiento Silvério com 17 anos e Luísa Silvério com 11 anos. Formou-se em Engenharia Civil em 1994 e Administração de Empresas em 1998. Também é Técnico em Desenho Arquitetônico (1982) e Técnico em Transações Imobiliárias (2013). Com formação em escolas religiosas católicas (Educandário São Paulo e Liceu Coração de Jesus), sempre teve uma vida familiar apoiada em princípios valorosos e na busca de sempre ajudar, compartilhar, ser ético, buscar o bem, não esquecer a origem simples e familiar, fazer ao máximo, honrar a palavra, ser família, ser justo, ser correto, agradecer sempre, se desculpar quando necessário e quando errar, não ser impiedoso, escutar, dividir, corrigir, valorizar a ideia alheia, não roubar, não prejudicar a ninguém, ser um homem de fé, de Deus do bem. O senhor Ricardo veio de São Paulo, bairro de Santana (Zona Norte), na busca de uma vida melhor para o crescimento de suas duas filhas Julia e Luísa, pois uma delas é especial e necessita de um local que seja adequado e saudável para suas necessidades. Mora em Jaguariúna desde dezembro de 2004, sendo que encontrou uma cidade muito acolhedora e que deu-lhe oportunidades de fazer algo diferente, em prol daqueles que necessitam e solicitam sua ajuda. Atualmente o senhor Ricardo trabalha como Engenheiro Civil na Empresa do Grupo Estrutural. É Presidente da APAE/Jaguariúna, Vice-Presidente do Conselho de Assistência Social de Jaguariúna (CMAS/Jaguariúna, e Tesoureiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaguariúna (CMDCA). Na sua humildade e simplicidade acredita que é como uma corrente forte, que pode se alongar atingindo a todos que necessitam de suporte, apoio e força, porém na sua visão ela jamais deverá ser rompida ou quebrada, buscando sempre multiplicar seus elos, ou seja, as pessoas que se unem em busca de ajudar, compartilhar e estar presente quando necessário. Na sua meta familiar, esforça-se ao máximo para dar condições de suas filhas serem e tornarem-se pessoas de bem, com belas famílias e mantendo sempre todos os princípios os quais passa a elas dia-a-dia. O senhor Ricardo se empenha ao máximo, na sua área profissional, satisfazendo todas as expectativas de seus superiores, colaboradores e clientes. Como Presidente e voluntário da APAE têm como meta social, tornar esta

entidade referencial em todas as possibilidades de atendimento que se fizerem necessários em Jaguariúna e Região, e também tornar as entidades sociais do município, a maior rede solidária social, fazendo com que todos os que necessitarem de apoio, tenham em seus braços o recurso que precisar. O Sr. Ricardo é uma pessoa decidida, mas procura tomar suas decisões sempre balanceando a razão e o coração, pois sabe que desta forma se sentirá seguro e correto com todos que dele precisarem. A dedicação e o imenso amor que cultiva por este Município, o espírito de justiça diante das causas sociais, faz com que o Sr. Ricardo Silvério mereça este Título de Cidadania.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Ricardo Silvério. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando a Sr. Rita de Cássia Siste Bergamasco autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Osmar Lucianetti Quevedo – Mazinho Quevedo, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 229, de 15 de outubro de 2013, de autoria do Vereador Rodrigo da Silva Blanco: “Mazinho Quevedo, nome artístico de Osmar Lucianetti Quevedo, nasceu na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo, em 1965, é um instrumentista, compositor e apresentador de programa da TV brasileira. É considerado um dos maiores propagadores e estudiosos da cultura caipira. O primeiro contato de Mazinho Quevedo com a viola aconteceu aos 10 anos de idade, quando passou a mostrar gosto por ritmos como toada, cateretê, pagode caipira, moda de viola, guarânia e rasqueado. Em 1987, terminou a graduação em odontologia, mas continuou a se dedicar à cultura caipira. Produziu composições que fizeram parte de vários CDs próprios. O estilo musical de Mazinho Quevedo mistura as influências da música caipira, MPB, música instrumental brasileira, jazz e música flamenca. Algumas de suas músicas, consideradas também seus principais trabalhos, fazem parte da trilha do documentário ‘O Encanto das Águas’ e do programa televisivo ‘Terra da Gente’. Em 2009, foi indicado ao Grammy Latino. O ‘Caminhos da Roça’ veio até a nossa Jaguariúna por várias vezes, para gravar no Hotel Fazenda Duas Marias. É lá, também, que acontecem as gravações do quadro de culinária do programa Terra da Gente. Mazinho Quevedo é um admirador deste Município, e leva através do seu programa, o nome de Jaguariúna para todo Brasil, cantando em versos e prosas, as histórias aqui vividas. Jaguariúna será eternamente grata por toda dedicação e carinho dispensadas a ela, pela pessoa do amigo Mazinho Quevedo, e então não poderíamos deixar de homenageá-lo,

e desta forma, acreditamos que um título de ‘Cidadão Jaguariúnense’ expressa nossa gratidão e nosso reconhecimento.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Excelentíssimo Senhor Osmar Lucianetti Quevedo – Mazinho Quevedo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Senhor Rodrigo da Silva Blanco, autor do Projeto, para fazê-lo. A seguir, houve a apresentação do Músico Raoni Fraga, com a canção “My Way” de Franck Sinatra. Em seguida, o Sr. Presidente, dizendo que mais uma vez quebraria o protocolo, mas não poderia deixar de solicitar ao homenageado e amigo, Mazinho Quevedo que também desse uma “palinha” para eles, porque alguns já tinha feito isso, e disse de não perderem a oportunidade, e que para eles seria um privilégio tê-lo tocando para eles sua viola; disse que não sabia se ele tinha trazido, mas tinha pedido para o Magrão que não se esquecesse; o Sr. Presidente disse, ainda, que o Napoleão tinha escapado e não tocou para eles; o Sr. Mazinho Quevedo aceitou o pedido, e tocou e cantou a música “Escolta de Vagalumes”, de Luiz Carlos Garcia e Zezety. Antes, porém, de iniciar a música pediu ao Sr. Presidente se ele já podia agradecer e agradeceu a todos, desejou boa noite a todos, e disse que era uma honra estar em Jaguariúna e receber aquele título, através do Sr. Rodrigo Magrão, seu amigo, também o Fred, uma pessoa maravilhosa que ele tinha conhecido há pouco tempo, o Tarcisio, Prefeito, e todos os Vereadores desta Casa de Leis, e disse de fazer rapidamente um reflexão como era que a Música Caipira, a Cultura Caipira propiciava a eles coisas maravilhosas como aquele título, e que a Cultura Caipira estava atrelada a essas coisas boas da vida, como o amor, a amizade, como a família, e que aquela música era concebida dentro da família, e que ficava muito feliz de estar ali, e que tocar uma música para ele era uma honra para todos, e disse que estava ali pensando o que iria tocar, e que tinha uma moda ali, e iria tentar tocar, e a seguir, tocou e cantou a música “Escola de Vagalumes”. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra a quem quisesse fazer uso, pedindo a mesma o Sr. Carlos Evandro Pollo, Prefeito da Cidade de Pedreira que cumprimentou a todos, dizendo que não poderia deixar de agradecer, e que cumprimentava ao Tarcisio, um grande Prefeito e um grande homem, ao Fred, ao Neguita Torres, que tinha lhe propiciado aquele momento, a todos os Vereadores que aprovaram e permitiram que ele estivesse ali naquele momento maravilhoso; disse que morou em Jaguariúna por bom tempo em sua vida, seu primeiro registro, estampador, foi em Jaguariúna na Cerâmica Santa Maria, coisa que ele guardava com muito carinho porque eles começavam cedo a aprender o ofício, e o trabalho para se colocar; disse que estudou no “Tozzi”,

com grande carinho, e que teve a oportunidade de ser convidado pelo Zé Roberto para estar iniciando sua carreira de professor aqui na cidade de Jaguariúna, onde lecionou vários anos, onde pôde formar vários jovens, e que isso marcou sua vida; falou que podia dizer que Jaguariúna tinha lhe dado as oportunidades de início, e isso lhe fez estar naquele dia recebendo uma honraria, o Título de Cidadão Jaguariunense que lhe deixava extremamente feliz; deixou ali um grande abraço a todos os Vereadores, ao Prefeito, a todos os cidadãos jaguariunenses, porque agora ele fazia parte desta família maravilhosa; muito agradeceu e desejou boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Hilário Sebastião Argemiro que, primeiramente, cumprimentou ao Sr. Prefeito, à Sra. Vice Prefeita, Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, especial ao Romilson que colocou aquele título de Cidadão de Jaguariúna, cumprimentou, também, aos Colegas que estavam ali presentes, e disse que aquele título ele não era somente do Hilário, porque todas as conquistas que eles tiveram durante aquele período, que a ONG Trilhos do Jequitibá teve, não foi só mérito dele, mas sim de todo um conjunto de pessoas que trabalhavam com ele, que eram os voluntários, e também agradeceu muito a esta Administração porque a ONG Trilhos nasceu em dois mil e seis, e já nesta época eles tiveram o apoio do Prefeito, e que agora, mais do que nunca, o Sr. Prefeito vinha apoiando estas ações da ONG Trilhos do Jequitibá, e que gostaria de parabenizar esta Administração pelo excelente trabalho que ela estava fazendo para o Município e pelas questões sociais e pelas questões ambientais que estavam sendo feitas; disse que também gostaria de dedicar este prêmio aos voluntários que estavam com ele no Projeto da Roseira de Cima, ao Tiago, ao Dimas, ao Filipe, Ana Jéssica que estava ali presente, e a todos aqueles que estavam lá, e fez um convite: se tivessem duas horas por mês e quisessem ser voluntários da ONG, eles estavam aí à disposição; muito agradeceu a todos por aquele título; a seguir, pediu a palavra o Sr. Ricardo Silvério que cumprimentou a todos, dizendo que agradecia à homenagem, e que estava recebendo, principalmente, em nome da APAE, onde vinha conseguindo junto com a Diretoria e Voluntários que eles tinham lá, inclusive o Nelson, ali presente, desenvolver um trabalho diferenciado, buscando resolver o problema de muitas famílias que tinham uma criança especial, assim como ele tinha, e todos conheceram, naquele dia, a Luiza; disse que não era fácil para um pai ter uma criança especial, mas mais difícil era não ter condições de sustentá-la e dar condições boas para ela sobreviver; disse que buscava em sua vida suprir todas as necessidades dela, porque ele sabia que ela não iria ter muitos sonhos na vida, assim como as crianças que eles cuidavam da APAE não tinham essa

expectativa, e que era uma difícil tarefa que eles tinham no dia a dia, e que chegava até a ser um pouco dolorido quando eles tinha que estender e pedir a mão, pedir ajuda para alguém, não era fácil; disse que vinha recebendo muito apoio dos Vereadores, inclusive de uma forma não partidária, eles vinham ajudando e apoiando na batalha deles do dia a dia, e que agradecia a todos os Vereadores por todo o carinho que eles vinham dando a ele, à sua família, e às crianças da APAE; agradeceu, também, ao Prefeito, à Vice-Prefeita, e que ao Prefeito, em especial, pois o conheceu, primeiramente, quando ele veio para Jaguariúna e que sem saber quem ele, Ricardo, era, pegou sua filha do colo, perguntou o que ela tinha, e que ele também não sabia o que ela tinha, só sabia que ela era especial, e ele, o Sr. Prefeito, se propôs a ajudá-la, sem saber quem ele era, e que isso ele não iria se esquecer nunca, disse ao Sr. Prefeito; à Doutora Dora vinha, também, ela vinha dando a ele muito apoio, nas suas batalhas, na sua vontade de tornar a APAE numa entidade de primeiro mundo, uma entidade que pudesse atender a estas crianças sobrando, fazendo tudo aquilo que eles pudessem fazer e que fosse possível fazer para sanar as dificuldades que elas tinham, e que as famílias passavam; agradeceu a todos e pediu desculpas pela forma dele falar, e que ele não era muito prático, sua função era outra, era mexer com obras, engenharia, e que falava o que o seu coração queria dizer, falava o que estava sentindo na hora, e que hoje o que ele sentia era um agradecimento muito grande e que gostaria muito, muito do envolvimento de todos na luta de tornar a APAE uma entidade de primeiro mundo; muito agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Ricardo Roberto Grutilla que cumprimentou a todos, ao Prefeito e Vice Prefeita de Jaguariúna, aos Homenageados, e disse que em suas vidas eles eram obrigados a correr atrás de alguns diplomas técnicos e profissionais que faziam com que eles crescessem, mas aquele que ele recebia, naquele dia, não tinha preço, porque aquele diploma não iria ser apenas uma conquista profissional, ele iria ser uma conquista de todos, de toda a sociedade, de todos os amigos, e que aquele, realmente, era o que iria ficar para sempre no seu coração; agradeceu a presença de todos; a seguir, o Sr. Presidente passou a palavra aos Srs. Vereadores que quisessem usá-la, mas pediu para que não fossem muito longos; pediu a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos, agradecendo a presença de todos, e disse que gostaria de dizer aos homenageados, aos novos cidadãos de Jaguariúna, ao “Mérito Esportivo” do Amauri, que era merecido; disse, ainda, que aquele título, através do Decreto Legislativo e através da indicação de um Vereador que reconhecia e conhecia melhor essas pessoas, que eram os homenageados, e que, antes de mais nada,

quem estava entregando esse título de Cidadão para eles era a população de Jaguariúna, que lhes fez representantes dela e eles, ali, só eram instrumentos e estavam felizes porque eles estavam ali sendo homenageados; disse que eles mereciam, e que era o mínimo que o Município e uma entidade podia fazer para aquelas pessoas que trabalhavam, umas de forma bem visível, outras quase no anonimato, onde poucas pessoas conheciam, e que isto era muito bom, e que assim era o seu homenageado, o João Luiz de Oliveira; a Dona Tethys, o Sr. Luiz, onde eles estavam, que eles sabiam, deveriam estar felizes, o Ari, a Rita, a Estela, sua cunhada, seus sobrinhos, deveriam estar felizes, e que ele merecia aquele título, e que só não tinha recebido antes, disse ao João, porque todos pensaram que ele era nascido em Jaguariúna, assim como o Ari, e que quando ele o viu chegar e descer do trem, da Maria Fumaça, então, perdeu a oportunidade; disse que ele que agradecia a todos; agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, amigos Vereadores, demais autoridades ali presentes, Prefeito e Vice Prefeita, e disse de parabenizar ali todos os homenageados daquela noite, uma noite merecida a todos eles, e como o Adilson tinha dito, o público, o povo da cidade, clamava e homenageava a todos eles, através do ato deles; agradeceu, também, aos nobres Vereadores por terem aprovado o projeto, junto com ele o Fred, o Neguita, o projeto que dispõe sobre a concessão de Medalha e Diploma do Mérito Desportivo Cultural ao Sr. Amauri Rodrigues, que tanto contribuía pelo esporte na cidade, e ficava ali seu endosso e agradecimento ao Sr. Amauri; também, agradeceu a aprovação do Projeto de concessão de título de Cidadão Jaguariunense ao seu amigo Mazinho Quevedo, que lhe sensibilizava com o seu talento, e como o Programa dele vinha sendo gravado várias vezes em propriedades do Município, e sempre ia levando o nome da Cidade através do seu programa “Caminhos da Roça”, por isso tomou a iniciativa de homenageá-lo com este título; parabenizou-o pelo seu trabalho, e agradeceu a todos, dispensando um abraço; a seguir, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos e disse que ele também gostaria de agradecer aos nobres colegas, por terem aprovado por unanime votação o título apresentado ao seu querido companheiro e atual Prefeito da bonita cidade vizinha de Pedreira, o senhor Carlos Pollo, a quem também faltou lá, no curriculum dele que ele tinha sido cobrador de ônibus, trabalhou na antiga Serrano e atual Metrópolis, na fábrica de doces; e como o Adilson tinha falado, o Magrão tinha falado, o companheiro e parceiro deles, o Amauri, também amigo do futebol, então, eram pessoas que eles como Vereadores, representantes do povo, não poderiam deixar de homenageá-los e entregar aquele título e que a partir

daquele momento eles faziam parte do coração jaguariunense; parabenizou a todos e desejou que Deus abençoasse a cada um deles; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto, que cumprimentou todos os presentes, falando que ele queria cumprimentar a todos os homenageados e dizer que era uma honra fazer parte daquele processo, homenagear cada um deles e que cada um deles eram cidadãos jaguariunenses, porque poderiam perguntar quem era fulano e a resposta seria “esse é de Jaguariúna”, então, simplesmente eles estavam dando um título que eles sempre tiveram fazendo aquele trabalho maravilhoso; disse que ele pôde naquela noite homenagear quatro pessoas, apresentar, indicar e que duas delas ele tinha conhecido há pouco tempo, que era o Ricardo Grutilla e o Ricardo Sardinha, que eram duas pessoas que estavam com comércio local há muito tempo e faziam suas ações sociais de uma forma escondida, de uma forma simplesmente por trás das cortinas, que eram os bastidores de tudo da nossa cidade, e sempre mostrando muito do trabalho deles, que era maravilhoso; desejou parabéns aos dois Ricardos; falou um pouquinho do Zé do Gás e da Dona Isaura, dizendo que eram duas pessoas que ele separava da seguinte forma: que a Dona Isaura era simplesmente o símbolo de fé da cidade, era uma pessoa que perseverava por cada e quantas pessoas que iam até ela em um momento de dor e ela nunca conseguiu fechar a porta para ninguém, disse que ele era uma pessoa que era benzido desde os seus sete meses de vida na cidade e que ele também não era filho dela, mas se considerava; desejou que ela continuasse fazendo aquele trabalho maravilhoso que vinha fazendo desde os dezoito anos dela; ao senhor José do Gás, ele disse que ele tinha sido a pessoa que o colocou num caminhão com doze anos e daí ele pôde entender que a política era para fazer com transparência, muito trabalho, que foi o que ele tinha feito na vida toda dele; parabenizou a ele pelo trabalho e disse que em nome daquelas quatro pessoas, ele queria agradecer a todos e parabenizar por aquele título, que era uma honra muito grande; desejou boa noite a todos; em seguida, pediu a palavra o senhor Gerson Antonio, que depois de cumprimentar todos os presentes, disse que ele gostaria de parabenizar a todos que tinham recebido o título naquela noite e cumprimentar o Prefeito Tarcisio e disse que falar do José Humberto de Carvalho, para ele era fácil e para quebrar o protocolo, disse que o Zé tinha sido uma pessoa que ele começou a vender gás para ele e que nem carta de motorista ele tinha, então, ele tinha trabalhado para ele sem carta mesmo e um dia lá na entrada da Roseira, ele estava com uma caminhonete cinquenta e nove e a Polícia o parou e ele chamou o Zé do Gás para ir até lá e daí quando ele chegou lá, ele também estava com a carta vencida e a Polícia queria prender eles dois; então, que o senhor José Humberto de Carvalho era

padrinho de casamento dele e ele que lhe tinha ensinado na parte religiosa, ele estava casado há vinte e um anos, e também ele tinha começado a trabalhar com gás com ele, depois ele parou e foi trabalhar em uma firma, daí depois o Zé o incentivou a comprar um carro e ir trabalhar com ele para vender gás, e daí ele tinha começado em mil novecentos e noventa e seis, estava até aquele dia, depois ele entrou na política também e roubou um pouquinho do nome dele, também, porque ele lhe tinha chamado para o gás e ele só acrescentou o nome dele também, para fazer parte daquilo, e nas três campanhas que ele foi candidato, disse que na primeira campanha o Zé do Gás era candidato, também, e não o ajudou, na segunda campanha o filho dele, o Magrão tinha sido candidato, na terceira campanha o David que era o filho que ele tinha adotado, de frente com a casa dele, tinha sido candidato, resumindo, ele nunca tinha sido ajudado, mas o Zé era seu amigo e ele passava todos os dias lá tomar café com ele; mandou um abraço a todos e desejou boa noite; em seguida, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva, que cumprimentou a todos os presentes e disse que ele gostaria de cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Prefeito, a Doutora Dora e seus queridos Vereadores; disse que ia tentar lá falar com o coração, que nada como ele vivendo aquela experiência de poder ter a oportunidade de votar um título de cidadão no exercício do mandato de Vereador e sentir a mesma sensação que ele acreditava que os homenageados, também, estavam passando naquele momento, de terem o reconhecimento da história de cada um deles, e ele dizia que ele falava de coração, porque ele também não tinha nascido na cidade, mas que teve um prêmio, um reconhecimento de todos, porque muitas das pessoas que estavam lá, lhe deram aquela oportunidade de título de cidadania, o elegeram representante deles e ele estava tendo a oportunidade de ser um Vereador naquele momento, e por isso que ele falava de coração; parabenizou a todos pelas histórias de vida de cada um, a história de família, todo aquele exemplo e, ele agradecia a todos por ter tido a oportunidade daquele procedimento legislativo, de como pessoa pública, ele poder se inspirar em ações boas, em coisas boas, em exemplos de vida para eles poderem através daquele exercício de mandato, de representantes do povo, poder colocar em prática muito da história deles; ele agradecia, de coração, a história de vida de cada um deles e ele tinha a certeza de que iria procurar tirar aqueles exemplos e colocar no mandato dele para fazer da melhor forma possível em benefício de todos, em decorrência do mandato dele de Vereador; agradeceu a sua família por ter proporcionado aquele momento da história deles e ele tirava também lá uma das homenageadas como exemplo, e que a sua sogra não estava lá, naquele momento, mas a noiva dele estava lá e em nome da

família dele que ele tinha constituído em Jaguariúna, ele agradecia; agradeceu à Dona Isaura pela história de vida dela, por ela ter cuidado de toda a família dele, por ter cuidado da noiva dele e daquele exemplo que a sogra dele teve o prazer de falar dela e ele ficava muito feliz de conhecer a família da Dona Isaura e aquele exemplo de educação que ela tinha dado para os familiares dela e o maior prazer dele era ter conhecido a família dela, como outras pessoas que ele tinha conhecido; a todos, ele finalizou, dizendo que eles tinham o compromisso público de terem uma relação baseada na transparência e na confiança e eles tinham a responsabilidade de reconhecer todas aquelas pessoas; agradeceu a todos pela atenção; a seguir, pediu a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que cumprimentou a todos, dizendo que ela achava que estava sendo uma noite muito bacana e que ela queria dizer que todos os homenageados, cada um dentro da sua área dignificavam a cidade, com tudo aquilo que eles demonstraram, em especial o Sr. Cezário, amigo querido dela, que ela tinha um carinho muito grande e agradeceu a ele por fazer parte da Cidade e da história da Cidade; dizendo que ela gostava muito dele, de coração; ao senhor Gardizan disse que ela nem sabia o que poderia falar dele, mas que quando ela era Secretária de Assistência Social e o povo não tinha idéia cada coisa que ele fazia para ajudar as pessoas, e que cada vez que ele entrava na sala dela, ela arrepiava porque cada vez, ele ia com um pedido enorme e não saía de lá enquanto não era atendido, e nunca era nada para ele não, porque ele pedia para o bairro, às pessoas, nunca para ele; então, ele sabia que ela tinha um carinho muito grande por ele; do Napoleão, ela disse que era um amigo, tocava uma viola e fazia uma pizza que ninguém tinha ideia de tão boa que era, e ele teria de fazer a pizza e convidar todo mundo, e que ele era um amigo muito querido e ela achava que a classe estava muito bem representada e que ele era um profissional bacana, capaz, uma pessoa muito querida; disse que a Dona Isaura estava lá escondidinha e era uma gracinha e dizer a todos os homenageados que era uma imensa satisfação para aquela Câmara ter a todos naquela noite e agradeceu a todos; a seguir, após já ter tomado o seu lugar, a senhora Rita pediu desculpas ao senhor Ricardo, mandando a ele um beijo e dizendo que cada vez que ela ouvia ele falar, ela se emocionava, mesmo ele dizendo que não tinha muita coisa com as palavras, ele emocionava cada vez que ele falava; disse que ela era fã dele e da família que ele fazia e o parabenizou pelo trabalho que ele fazia, pedindo mais uma vez desculpas por não tê-lo citado, anteriormente; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, dizendo que era emocionante participar da história de todos eles e mesmo ele não tendo homenageado

nenhuma pessoa naquela noite, ele parabenizava a todos e se sentia honrado pela noite; agradeceu o trabalho do Tite, onde ele participou da peça “A Paixão de Cristo” durante seis anos, sem nunca ter faltado um ano, onde ele foi o Barrabás, o bandido mau da cruz e como o Vereador Zidane tinha acabado de dizer que só deles estarem sendo Vereador e aprovando aqueles títulos, aquilo não tinha preço; disse que ele morava em Jaguariúna há quinze anos e já fazia parte da história da cidade, e cada vez que eles aprovavam um título era uma emoção muito grande porque todos que vinham para essa cidade, adorariam ser cidadãos dessa cidade, então, ele achava que o título de todos chegou em um ótimo dia e parabenizou a todos, de coração; a seguir, fez uso da palavra a senhora Vice-Prefeita, Maria Auxiliadora Zanin que cumprimentou a todos, em especial ao querido Prefeito Tarcisio, aos Vereadores, ali representados na pessoa do Presidente da Câmara, também, cumprimentou, especialmente, a todos os familiares e amigos ali presentes, ao Músico e aos Músicos que se apresentaram, a todos os profissionais e aos funcionários que organizaram aquela noite tão bonita, e disse de dar seus cumprimentos, seu abraço especial, a cada um dos senhores que tiveram a honra de receber essa homenagem tão bonita, tão emocionante, ao Professor Carlos, Prefeito de Pedreira, ao Gardizan, ao Amauri, ao Mazinho Quevedo, ao Tite, ao Cezário, ao Rapozo, ao Luiz, Sr. Zé do Gás, Dona Isaura, ao Ricardo Sardinha, ao Hilário, ao Ricardo Grutilla, e ao Ricardo Silvério; disse que ouvir a vida de cada um deles foi um orgulho tão grande para eles, e imaginava o orgulho para cada uma das pessoas ali, dos seus familiares, dos seus amigos. Que orgulho! Que honra eles poderem ter pessoas assim na Cidade! Pessoas que com suas vidas faziam a diferença, e que podiam olhar para o olhinho de cada um e através dele olhar para a alma, e para o coração e saber o quanto eles representavam para Jaguariúna, e saber que além deles, tantas pessoas da Cidade, tinham trabalhos tão importantes e que eles, naquele dia, representavam todas aquelas pessoas boas da cidade, e disse que isso era um orgulho, e que eles foram os escolhidos para representar tantas pessoas boas que faziam trabalhos importantes, e cada um deles fizeram e faziam e tinha certeza que continuariam fazendo muita diferença, porque através do trabalho de pessoas como eles que a Cidade cresceu, crescia e iria continuar crescendo muito, e que não tinham dúvida disso, porque a Cidade, a Região, confirmou com o Prefeito de Pedreira, estava fadada ao sucesso, porque tinha pessoas como eles; os parabenizou, dizendo à Dona Isaura, que ela tinha estudado tanto para ser médica, para ajudar à curar as pessoas, ajudar, porque Quem curava estava lá em cima, e que Dona Isaura nasceu com o dom de curar, e comentou de quantas pessoas que passavam pelo seu consultório, no

Posto de Saúde, e que na hora que terminava a consulta, dizia: “Doutora, a senhora não fica brava da gente ir lá na Dona Isaura?” E que ela dizia que não, pelo contrário, por favor, passem lá na Dona Isaura, porque lá tinha certeza que iria ter cura; parabenizou a todos mais uma vez, que Deus continuasse iluminando a cada um deles, e agradeceu muito de coração; a seguir, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Prefeito Municipal, Tarcisio Cleto Chiavegato, que cumprimentou a todos, cumprimentando o Presidente da Câmara, o Fred, e em nome dele cumprimentou o Neguita, a Ritinha, a Vice, a Doutora Dora, o Adilson, cumprimentou aos queridos Vereadores, todos os homenageados, e através do seu primo Laercio, cumprimentou a todos os familiares e pessoas que estavam ali; disse que tinha ouvido atentamente o currículo e a vida de todos os homenageados e que ficou muito emocionado, porque a grande maioria não só participou, mas vivenciou muito da história deles; primeiro, foi com o Carlos, ele quando veio para Jaguariúna, conviveu com sua família, conviveu com eles, e hoje era Prefeito de Pedreira, conviveram juntos, uma amizade que vinha de lá trás, e que a história dele, Tarcisio, era a história do Prefeito Carlos, e naquele dia o povo de Jaguariúna, o homenageou, a Câmara com o título de Cidadão Jaguariunense, e que tinha uma honra muito grande de ter nascido aqui; a seguir, falou ao Sr. José Antonio Gardizan, Presidente do bairro Bom Jardim, e disse de quanta história, quanta luta eles tiveram juntos, e que ficou atento quando a Ritinha leu a sua história, e que ficou feliz de conviver com sua luta, com seu trabalho; parabenizou Jaguariúna, parabéns aos Vereadores por terem dado esse título de Cidadão Jaguariunense; ao Amauri Rodrigues disse que jogaram futebol juntos, tinham uma história, ele trabalhava no Panigassi, se lembrava disso, perguntou; jogaram futebol, ele foi seu técnico, e até aquele dia ele era seu técnico; disse que com aquele título que ele recebeu, merecidamente, e naquele dia a cidade de Jaguariúna, os Vereadores, a população entregava o maior título de sua vida, o título de Cidadão Jaguariunense, e o parabenizou; Osmar Lucianetti Quevedo – Mazinho Quevedo, e que ele, Tarcisio, teve a honra de passar umas horas junto com a família do Mazinho, e que eles estavam numa praia juntos, e ele proporcionou umas cinco ou seis horas de música para eles, e que eles ficaram maravilhados, e disse ao Mazinho que o grupo deles, a conversa deles foi que o Mazinho iria receber um título de Cidadão Jaguariunense, oferecido pela Câmara, oferecido pelo povo de Jaguariúna, mas que o papo deles era que o Mazinho tinha que receber um título de Cidadão do Brasil inteiro, e que era essa a mensagem que seu grupo que estava lá aquela noite pediu para que ele mandasse para o Sr. Mazinho, e que ele se alegrasse sempre porque ele estava

há doze anos na Rede Globo, “Caminhos da Roça”, música caipira, ou melhor há vinte anos, e pediu para que prestassem atenção na história deste homem; disse ao Sr. Mazinho que ficou feliz em conhecê-lo, ele, sua esposa, foi maravilhoso, e que ele, naquele dia, era seu irmão, seu irmão jaguariunense; a seguir, falou ao Sr. Antonio Stopiglia, dizendo que a história dele era maravilhosa, era linda e que ficou muito feliz de ver a história dele, e que precisava conversar com ele mais vezes, e pediu para que ele o procurasse, porque com esta história eles tinham que conversar bastante, e que era maravilhosa a história dele; do Sr. Cezário Baptista, disse que também teve um história com ele, quando ele veio para cá, e sempre foi apaixonado por música, e que ele e o Laercio tinha um conjunto em Jaguariúna, e confirmou com o Sr. Laercio, presente na solenidade, e se chamava “Wilson e seus Rapazes”, e que eles tinha se apresentado ali naquele teatro, era um cine-teatro, e eles se apresentaram ali e que naquela noite, o Laercio tinha ficado doente e não pôde, e o “Wilson e seus rapazes” se apresentaram neste teatro; disse ao Sr. Cezário que o tinha conhecido pela música, se encantou pela sua maneira de ser, pela sua bondade, por ter escolhido a sua querida Jaguariúna, também; quando ele ia à missa via o Sr. Cezário lá, participando, e que isso era uma alegria, conheceu-o lá atrás, conviveu com sua história; parabenizou ao Sr. Cezário Baptista, parabenizou aos Vereadores, parabenizou à população, e que ele era um homem que merecia e que aqueles cabelos brancos eram maravilhosos; a seguir falou do Dilermando Napoleão Raposo que, também, tinha que falar bem desse homem, e que ele morava ao lado de sua casa, era vizinho de muro, e que chegava de sábado e domingo ele perguntava: “O que está fazendo de comida, aí?” e se fosse uma comida gostosa ele pulava o muro; disse que teve um grande relacionamento, conheceu a viola dele lá na cidade de Santo Antonio de Posse, e que falou um dia pra ele: “Por que não vai para Jaguariúna?” E ele veio trabalhar na parte de imobiliária, prestou um serviço muito grande, se entrosou em Jaguariúna, e disse ao mesmo que ele merecia este título, o parabenizou e a todos os Vereadores, também; a seguir falou ao Sr. João Luiz de Oliveira Pinto, de Ribeirão Preto, chegou aqui, e que ele era chamado de “João Bom”, “João Bom” porque jogava bem bola, e que o conheceu, tiveram um grande relacionamento, foi Presidente do Jaguar, lá atrás, e que ele trabalhou com ele na diretoria, doze anos juntos, viu o João crescer no seu escritório, e que era uma pessoa puríssima, com uma família maravilhosa, e parabenizou o Sr. João, e que hoje ele era seu irmão, seu conterrâneo, um jaguariunense, como falou o Adilson, que parecia que ele já era de Jaguariúna; parabenizou ao João, parabenizou aos Vereadores, parabenizou a todos; a

seguir, falou do Sr. José Humberto de Carvalho, Zé do Gás, e que a primeira associação foi fundada no bairro que ele morava, e quanta luta, quanta briga, e que o asfalto que o pessoal queria fazer na Vila Miguel Martini, ele marcou uma reunião, eles foram lá e foi uma confusão, bateram lata e tudo o mais e saiu o asfalto; disse que ele era um homem maravilhoso, tinha um trabalho maravilhoso, coração grande e que hoje era um jaguariunense de coração; agradeceu a todos os Vereadores por ter dado aquele título ao Zé, e agradeceu à população; a seguir, falou da Sra. Isaura Richter Dal´Bó, e disse que ela se ela era Ricther e Dal Bó, e que ela era jaguariunense há muitos anos atrás, não era verdade, perguntou? Disse que conhecia sua família, todos os seus familiares, e que achava que ela tinha benzido todos os seus filhos, e agradeceu por tudo, e como a Dora falou quem curava era Deus, mas que ela tinha feito cada coisa maravilhosa; a parabenizou e a todos os Vereadores por tê-la escolhido; a seguir, falou do Sr. Hilário Sebastião Argemiro, e que era uma ONG que nasceu, e ele vinha participando junto com essa ONG, e tinha certeza que iria crescer muito, e que estiveram em São Paulo juntos, agora, fazia uns vinte dias atrás, onde eles tinham ido atrás de um recurso para a ONG, e que iriam trabalhar para a ONG Trilhos do Jequitibá; disse que a área ambiental era uma área que ele gostava muito, então, ele teria sempre o seu apoio, e o parabenizou pelo título de Cidadão Jaguariunense que a Câmara tinha lhe dado, a população tinha lhe dado, e desejou que ele sempre fosse feliz, e que estava sempre lá ao seu lado; a seguir, falou do Sr. Ricardo Alexandre de Oliveira Sardinha, e que jogaram bola juntos até hoje, e disse ao mesmo que fazia dois jogos que ele não ia, e que de dois jogos atrás ele tomou um pontapé no pé, que fazia dez dias que ele estava com uma ferida grande, mas que o Ricardo tinha sumido desses últimos dois jogos, e que ele precisava voltar lá, e que ele era um amigo que ele conquistou, tinha boa amizade, prestou um serviço maravilhoso para a cidade de Jaguariúna, e parabenizou aos Vereadores por este título e à querida população; a seguir falou do Sr. Ricardo Roberto Grutilla, e que era o grande Ricardo, e que sempre tiveram um grande relacionamento na sua vida inteira desde quando veio para Jaguariúna, seu comércio, sempre estavam juntos, o parabenizou desejando que Deus o iluminasse muito, mais um jaguariunense entre eles, e parabenizou aos Vereadores e parabenizou, também, a toda a população; a seguir, falou do Sr. Ricardo Silvério, e o agradeceu por ser seu amigo, e que o conheceu quando ele chegou em Jaguariúna, e que a Ana Paula estava ali, e conheceu sua menina, pequenininha, e que a amizade cresceu ali naquele momento que viu a situação dele e de sua esposa; disse que estava sempre lá, de braços abertos, e que ele era um guerreiro, um vencedor, e que

tinha certeza que e a APAE dele, a APAE de todos iria ter um trabalho maravilhoso, porque a garra dele era grande e ele merecia; parabenizou aos Vereadores e parabenizou à população que recebia mais um irmãozinho, mais um jaguariunense; dispensou um abraço a todos e agradeceu a todos os Vereadores pela iniciativa, e que eram quatorze pessoas, quatorze irmãos que eles adquiriram naquele dia; parabenizou a todos, desejando que fossem felizes, e voltou a dizer para o Sr. Antonio Stopiglia que gostaria de conversar mais com ele; a seguir ao Fred e aos Vereadores agradeceu, à Doutora Dora, e dispensou um grande abraço a todos. A seguir, faz uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Chiavegato Neto, que, primeiramente, agradeceu a presença do Sr. Prefeito naquela Sessão Solene, à Vice Prefeita, e aos nobres Vereadores Ângelo Roberto Torres, Rita de Cássia, Adilson, Luiz Gustavo, Guguinha, Bozó, Xanddy, Gerson do Gás, David Hilário, Zidane, Magrão, agradeceu a todas as funcionárias que não mediram esforços para que pudessem realizar aquela sessão solene, em especial gostaria de dar um agradecimento especial aos homenageados; disse que na vida deles, de Vereador, não tinha momento mais gostoso que uma sessão solene, e de poder estar ali tranquilo, homenageando às pessoas que faziam Jaguariúna crescer; disse que tinham ali o título de número duzentos e quarenta, e que tinham uma história de vida de Jaguariúna de mais de cinquenta anos, e que eram poucas as pessoas que a Câmara Municipal, ao longo de sua trajetória pôde homenagear, e que esperava que aqueles exemplos que eles viam no dia a dia, pudessem frutificar cada dia mais, e que essa Câmara pudesse cada dia mais homenagear pessoas que faziam Jaguariúna ser esta cidade maravilhosa que ela vinha sendo a cada dia, enfim, não havia momento na vida deles como Vereador tão prazeroso como aquele; parabenizar as pessoas que faziam com que eles estivessem ali homenageando a população que merecia todas as homenagens possíveis da Câmara Municipal; desejou que eles servissem de exemplo para tantos outros munícipes, que de uma certa forma não tinha o privilégio ou não tiveram o destino de nascerem jaguariunenses, mas tiveram o livre arbítrio de escolher Jaguariúna dentre os cem mil municípios do País para aqui fincar raízes; disse ter certeza que eles eram mais jaguariunenses do que eles que nasceram na cidade, e que cabia a eles, Vereadores, no uso de suas atribuições, poder homenagear a todos que faziam a diferença no dia a dia; disse que para quem participava de uma sessão de Câmara, sabia quanto era a labuta deles, as disputas internas, as disputas políticas, da tensão de uma sessão dessas, não fazia ideia do quanto era bom uma sessão solene, quiçá eles pudessem ter uma sessão solene a cada mês, mas infelizmente, eles tinham mais

problemas, do que poderem estar ali só agradecendo à população; disse que para ele era um prazer muito grande estar presidindo mais uma sessão solene, e homenageando a todos eles: ao Carlos, que tinha o prazer de ver sua trajetória de vida, como um cidadão jaguariunense, um cara que trabalhou por Jaguariúna, e que o Rodolfo estava presente, que era diretor da Cerâmica Santa Maria, e que sabia que ele com o seu pai Adalberto onde quer que ele estivesse deveria estar feliz, porque quis o Carlos como funcionário e hoje Prefeito da Cidade de Pedreira; disse que para ele era um prazer muito grande presidir aquela sessão e homenageá-lo em nome da Câmara Municipal; disse que todos ali, homenageados, tiveram seu títulos de forma unânime, a votação foi unânime, e que não era só a apresentação de título, cabia a cada Vereador, mas a Câmara em si era responsável por ter dado esses títulos unânimes para todos eles; ao Gardizan por sua história de vida de Jaguariúna, por seu trabalho junto à sua comunidade, e que sabiam o que ele tinha conquistado para aquela região, enfim, merecedor; ao Amauri, que conhecia também dos campos de futebol, na vida do dia a dia, futebolística; o Sr. Tite, que estava conhecendo agora, aos poucos, mas pelo currículo dele percebia o quanto ele tinha de cultura, e tinham que absorver e trazer ainda mais para o Município e usar dessa contribuição que ele podia dar a eles; disse que, realmente, iria absorver dos serviços deles; Sr. Cezário Baptista que era um grande amigo, e que gostaria sempre de estar presente junto com ele, porque ele emanava muito amor, muito carinho, muita disposição, no dia a dia, e que já foi participar de algumas festas com ele, e que para ele era, realmente, um prazer muito grande; Napoleão, um grande amigo, parceiro, trabalhador na mesma área que ele atuava, eram corretores de imóveis, e que era um prazer muito grande estar homenageando a ele, e que ele merecia, cidadão que tinha ajudado a construir um pouco mais esta Cidade; parabenizou ao mesmo; o João Luiz, seu amigo, o conhecia de longa data, e quando o Adilson apresentou o projeto, e disse: “Não é possível! O João Luiz não é nascido aqui?”; Disse que era uma falha deles de vários anos em não tê-lo homenageado antes, mas que ele provou em suas ações que ele fez muito mais que muita gente por Jaguariúna e o parabenizou; ao amigo Zé do Gás, disse que teve o privilégio de trabalhar com ele como Vereador num mandato, e que era um prazer muito grande vê-lo reconhecido como cidadão jaguariunense, era um privilégio e que ele era mais que merecedor; à Dona Isaura, disse que não tinha palavras, e que ele não teve a oportunidade de levar suas filhas lá, mas sabia que sua esposa, diversas vezes, esteve lá e ela pôde contribuir muito para que eles pudessem crescer espiritualmente, e pudessem cada dia mais melhorar no dia a dia; ao Ricardo, o conhecia desde que veio para Jaguariúna, e que

criaram juntos, juntamente com seu primo Reinaldinho, corriam na rua Alfredo Engler, enfim era um prazer muito grande estar ali o homenageando, e que era muito mais que merecedor por tudo que ele tinha feito ao longo do seu trabalho, dedicação e acreditar na cidade; ao Ricardo que ele também teve o prazer de conhecer há muito tempo e acompanhar seu trabalho junto ao Município, ele se envolvendo com as questões sociais, e que nada mais justo que a Câmara reconhecesse isso, e que era merecedor, também, e o parabenizou; ao Mazinho, seu grande amigo, e que teve a oportunidade de conviver alguns dias com ele e que para ele, Alfredo, foi um privilégio muito grande de poder chegar, madrugar escutando uma moda de viola, e que ele, realmente, como seu pai tinha dito, merecia ser um cidadão do Brasil, e que ele gostava de difundir, e que ele falava sempre, que a viola caipira ela tinha o seu seio no Estado de São Paulo, o Estado de São Paulo era o celeiro da viola caipira, e que ele gostava de deixar isso claro, porque muitas pessoas se esqueciam disso e que a viola caipira tinha que ser mais difundida e ele era o grande precursor disso; parabenizou ao Sr. Mazinho e que sabia que ele iria imbuir isso na cabeça de muita gente, ainda; disse que ele se dispôs em vir em Jaguariúna, fazer parte da Orquestra dos Violeiros, para dar uma força, e que tinha que usar essa pessoa que era muito importante para a Cultura da Viola Caipira, o parabenizou e que era merecedor mesmo, e voltou a dizer que ele merecia não só um título de Cidadão Jaguariunense, mas um de Cidadão do Brasil, que viesse com todos os louvores; ao querido amigo Hilário, para ele era um prazer muito grande estar ali dando mais um título de cidadão jaguariunense, principalmente, para ele que vinha contribuindo, de uma certa forma, com a questão ambiental, tentando levar o trabalho de sua ONG aos vários rincões, levando o nome de Jaguariúna; disse que era mais que merecida e sabia da luta dele do dia a dia, e que ele não parava, queria fazer um projeto disso, um projeto daquilo, mas merecia, tinha que ser assim, persistente, e que tinham que tentar abrir portas para que ele pudesse desenvolver o seu trabalho; ao Ricardo, disse que era um privilégio estar ali, o homenageando, uma pessoa que conhecia do dia a dia, jogava bola com eles lá, e jogava bem, e que ultimamente não vinha aparecendo, mas que achava que a função de fazer sorvete e pizza, começava a ficar difícil, e que não sobrava tempo de jogar bola, e, brincando, perguntou se naquele dia iria ter pizza de graça para todo mundo; o parabenizou, dizendo que ele era uma pessoa maravilhosa, de um coração muito bom, merecia estar ali no convívio deles, e que para ele era um prazer estar ali naquela sessão onde todos eles estavam sendo homenageados; disse que tiveram a oportunidade de homenagear, recentemente, também, antes do

final do ano anterior, pela doença que estava acometendo o Sr. Augusto Lanna e o Sr. Arlindo Nascimento, e que tiveram a oportunidade de homenageá-los antes dessa sessão, infelizmente, o Sr. Augusto Lanna já foi, mas teve a honra de receber o título desta Casa e o Sr. Arlindo, também, foi uma pessoa que trabalhou muito pelo Município; agradeceu, também, o músico Raoni pelo mesmo ter abrilhantado aquela sessão e a todos os familiares, parabenizou, e que era para eles se sentirem orgulhosos por terem aquelas pessoas perto deles, e poder doá-los um pouquinho ao Município, e que sabia que o trabalho comunitário era um trabalho de doação, e muitas vezes a família ficava de lado para que essas pessoas pudessem trabalhar em prol da sociedade; parabenizou a todos; desejando boa noite. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a leitura de Justificativa de Ausências e agradecimento pela presença: foi lido ofício nº 020/2014-SAJI/P do Sr. Clayton Roberto Machado, Prefeito Municipal de Valinho, justificando sua ausência; a seguir, foi destaca a presença dos Srs. Agnaldo Nascimento, Secretário de Segurança do Município de Pedreira; Ivan Bertassi, Secretário de Educação do Município de Pedreira; Wilson Melillo, Presidente do Centro de Equoterapia de Jaguariúna, Laércio José Gothardo, Presidente da ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde; Antonio Sérgio Pires Bergamasco, Delegado Regional do CRECI. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão Solene, tendo ainda mais uma apresentação do Músico Raoni Fraga, com a canção “Imagine” de John Lennon. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

